

Nome: _____

Nº: _____

Turma: 17

REVISÃO FINAL – RECUPERAÇÃO FINAL

*APOSTILA 1

Módulo 8: OS TIPOS DE SUJEITO

- Sujeito claro ou explícito
- Ocultação do sujeito
- Indeterminação do sujeito
- Oração sem sujeito

Módulo 11: PREDICADO NOMINAL

- Verbo de ligação

Sujeito: O sujeito é alguém ou algo de quem ou do que se fala.

O sujeito é facilmente identificado na oração através da utilização do método de perguntas, por exemplo: O ajudante da loja correu muito com o veículo. Logo, ao responder a pergunta “quem correu muito com o veículo?” identificará o sujeito da oração que, nesse caso, é “o ajudante da loja”.

Os sujeitos são classificados em:

Sujeito determinado - quando o sujeito é identificado na oração. Nesse caso, o sujeito pode ser simples, composto, oculto.

Sujeito indeterminado - quando o sujeito não é identificado na oração.

Sujeito inexistente - quando as orações são construídas com verbos impessoais, os quais não admitem agentes de ação.

Tipos de sujeito

SUJEITO SIMPLES: é formado por um núcleo, ou seja, um termo principal, por exemplo:

O empregado da casa vendeu seu carro. (núcleo: empregado)

Eles estão sempre omitindo a verdade. (núcleo: Eles)

A folha caiu. (núcleo: folha)

SUJEITO COMPOSTO: é aquele formado por dois ou mais núcleos, por exemplo:

Ana Maria e Joaquim terminaram o namoro. (núcleos: Ana Maria, Joaquim)

Eu, você e o nosso cão aqui, perdidos mais uma vez. (núcleos: Eu, você, cão)

Livros e cinema são o meu passatempo preferido. (núcleos: Livros, cinema)

SUJEITO OCULTO / ELÍPTICO / IMPLÍCITO / DESINENCIAL: é aquele que não está declarado na oração.

Apesar disso, ele é classificado como determinado porque pode ser identificado pelo contexto e pela conjugação verbal presente na oração, por exemplo:

No trajeto para casa, passei pelo parque da cidade. (Note que pela conjugação verbal “passei” podemos identificar a primeira pessoa do singular “eu”. Logo, “No trajeto para casa, (eu) passei pelo parque da cidade”.)

Gostamos de pular Carnaval.

Levou tudo para casa.

SUJEITO INDETERMINADO: é aquele que não podemos identificar o agente da ação, nem pelo contexto, nem pela terminação verbal do enunciado.

A despeito do sujeito ser um termo essencial na oração, o sujeito inexistente pode se manifestar pelo desconhecimento ou desinteresse do agente que executa a ação.

Além disso, também acontece quando o verbo não se refere a uma pessoa determinada. Há três maneiras de identificá-lo:

1) com verbo na 3.ª pessoa do plural

Quando o verbo está na terceira pessoa do plural e não se refere a nenhum substantivo citado anteriormente na oração, por exemplo:

Disseram que ele foi eleito.

Capturaram o fugitivo.

Falavam mal o tempo todo.

2) com pronome “se” e verbo intransitivo, transitivo indireto ou de ligação na 3.ª pessoa do singular (de modo que não se consegue identificar quem pratica a ação), por exemplo:

Acorda-se feliz (VI).

Necessita-se de pessoas jovens (VTI).

Nem sempre se é justo nesse mundo (VL).

3) com verbo no infinitivo pessoal, por exemplo:

É difícil agradar a todos.

Seria bom pesquisar mais sobre o assunto.

Era bom viajar pelo mundo!

Saiba mais! Leia Índice de Indeterminação do Sujeito.

ORAÇÃO SEM SUJEITO / SUJEITO INEXISTENTE: uma vez que são constituídas por verbos impessoais, ou seja, que não admitem agentes da ação, como é o caso de:

1) verbos que indicam fenômenos da natureza (amanheceu, anoiteceu, choveu, nevou, ventou, trovejou, etc.).

2) verbo haver, quando empregado com sentido de existir, acontecer e indicando tempo passado.

3) os verbos ser, fazer, haver, estar, ir e passar indicando tempo ou distância.

Exemplos:

Trovejou durante a noite.

Há boas palestras no congresso.

Está na hora do intervalo.

Núcleo do sujeito

É importante identificar o núcleo do sujeito, ou seja, o seu termo mais importante. Quando o sujeito é seguido de artigos, por exemplo, o núcleo é apenas o substantivo que vem depois dele.

Assim, embora artigo e substantivo sejam o sujeito, o seu núcleo é aquilo que semanticamente tem mais importância, por exemplo:

1) As meninas cantaram lindamente.

sujeito: As meninas

núcleo do sujeito: meninas

2) Os avós, os pais e seus filhos viviam na quinta.

sujeito: Os avós, os pais, seus filhos

núcleo do sujeito: avós, pais, filhos

EXERCÍCIOS

01. Escreva nos parênteses - OSS para oração sem sujeito; SC para sujeito composto; SS para sujeito simples; SI para sujeito indeterminado; SO para sujeito oculto.

a) (_____) Todos nós acordamos.

b) (_____) Alguém almoçou?

c) (_____) Aquele carro azul anda?

d) (_____) Você e eu sairemos já.

e) (_____) O cavalo e a égua relinçam.

f) (_____) Ensaiaste bastante?

g) (_____) Ana e a irmã dela viajaram.

h) (_____) Não partiremos hoje.

i) (_____) Uns garotos sujaram a calçada.

j) (_____) Quebraram a vidraça.

k) (_____) Ana e Ari viajaram cedo.

l) (_____) Puseram sal na sopa?

- m) (_____) Come-se mal aqui, gente!
- n) (_____) Não vendemos jornais velhos.
- o) (_____) Essa garota e aquele rapaz falam muito.
- p) (_____) Riscaram meu livro, professor.
- q) (_____) Viajamos nesse ônibus.
- r) (_____) São seis horas da manhã.
- s) (_____) Tu e ela ficam aqui.
- t) (_____) Sujaram meu paletó.
- u) (_____) Fala-se muito desse caso.
- v) (_____) Trovejou a noite inteira.
- w) (_____) Estava frio em Londres?
- x) (_____) Ninguém resolve nada!
- y) (_____) Leo e Lia perderam o ônibus.

02. Identifique o sujeito e seu núcleo e classifique-o, nas orações abaixo:

- a) Aquele jovem alto joga bem.
Sujeito _____
Núcleo do sujeito: _____
- b) Um ônibus e um caminhão colidiram.
Sujeito _____
Núcleo do sujeito: _____
- c) Demoliram o prédio inteiro.
Sujeito _____
Núcleo do sujeito: _____
- d) Faz frio lá fora.
Sujeito _____
Núcleo do sujeito: _____
- e) Um belo cão pequinês desapareceu.
Sujeito _____
Núcleo do sujeito: _____
- f) Fala-se muito nesta casa.

Sujeito _____

Núcleo do sujeito: _____

g) O lápis e a caneta caíram da mesa.

Sujeito _____

Núcleo do sujeito: _____

h) Amanheceu.

Sujeito _____

Núcleo do sujeito: _____

i) Enganaram o Luís.

Sujeito _____

Núcleo do sujeito: _____

j) Está frio hoje.

Sujeito _____

Núcleo do sujeito: _____

Predicado Nominal: é um tipo de predicado que tem como núcleo um nome (substantivo ou adjetivo).

Além disso, ele indica estado ou qualidade de algo, sendo formado por um verbo de ligação e o predicativo do sujeito.

Note que o predicativo do sujeito é sempre o núcleo do predicado nominal. Ele complementa e atribui características ao sujeito da ação, o qual é formado por um verbo de ligação (verbo não nocional que indica estado).

Em resumo, o predicado nominal possui a seguinte estrutura:

sujeito + verbo de ligação + predicativo do sujeito

Lembre-se que, ao lado do sujeito, o predicado é um dos termos essenciais da oração. Sua função na frase é declarar algo sobre a ação do sujeito.

Além do predicado nominal, há outros tipos: o predicado verbal (o núcleo é um verbo) e o predicado verbo-nominal (formado por dois núcleos: um nome e um verbo).

Exemplos

Confira abaixo algumas frases com predicado nominal.

Jéssica está feliz.

Sujeito: Jéssica

Predicado nominal: está feliz

Núcleo do predicado: feliz

Pedro Henrique é competente.

Sujeito: Pedro Henrique

Predicado nominal: é competente

Núcleo do predicado: competente

O pôr-do-sol é lindo.

Sujeito: o pôr-do-sol

Predicado nominal: é lindo

Núcleo do predicado: lindo

João parecia tenso.

Sujeito: João

Predicado nominal: parecia tenso

Núcleo do predicado: tenso

Iara continua triste.

Sujeito: Iara

Predicado nominal: continua triste

Núcleo do predicado: triste

Ficar

Estar

Ser

Parecer/Permanecer

Andar

Continuar

Tornar-se

Virar/Viver

Exercícios

01. Sublinhe os predicados nominais presentes nas orações a seguir:

- a) A chuva continua forte.
- b) O dia permanece quente.
- c) O homem ficou uma fera!
- d) Minha festa de aniversário está animada.
- e) Ontem, Luciana foi gentil.
- f) Esse rapaz parece educado.

02. Nas orações a seguir, o predicado nominal apresenta dois núcleos. Sublinhe-os.

- a) Agora essa praça está limpa e enfeitada.
- b) Aqueles atletas pareciam animados e confiantes.
- c) Nessa época, a cidade fica iluminada e movimentada.
- d) No inverno, os dias são mais curtos e frios.
- e) Esses filhotes já estão grandes e bonitos.
- f) Hoje, o vento está forte e gelado.

03. Nas orações a seguir, o sujeito vem depois do verbo. Identifique o sujeito e o predicativo do sujeito de cada oração.

Exemplo:

Continua forte o calor.

Sujeito: o calor | Predicativo do sujeito: forte

- a) Ficou muito gostoso esse lanche.

- b) Parece aplicada essa aluna.

- c) Hoje estava alegre o pessoal.

- d) Ontem foi difícil o teste.

- e) Estão bem crescidos esses filhotes.

04. Assinale as que possuem predicado nominal, circule o verbo de ligação e grife o predicativo do sujeito.

- a) () A criança ficou ferida.
- b) () Seu vizinho é milionário.
- c) () O professor corrigiu as provas.
- d) () O Brasil foi descoberto por Cabral.
- e) () Aquela mulher parece uma tábua.

***APOSTILA 2**

Módulo 14: PREDICADO VERBAL

- Predicação verbal
- Verbo intransitivo
- Verbo transitivo
- Advérbios

Módulo 23: ADJUNTO ADVERBIAL

- Adjunto adverbial: termos a que se liga
- Tipos de adjuntos adverbiais
- Características do adjunto adverbial
- Adjunto adverbial de lugar

Predicado Verbal: é um tipo de predicado que tem como núcleo um verbo ou uma locução verbal que transmite a ideia de ação. Vale lembrar que a locução verbal é a união de dois ou mais verbos, por exemplo: estamos saindo.

Ao lado do sujeito, o predicado é um dos termos essenciais da oração, o qual declara suas ações, concordando em número e pessoa.

Além do predicado verbal, há outros tipos de predicados: predicado nominal (o núcleo é um nome) e o predicado verbo-nominal (possui dois núcleos: um verbo e um nome).

Exemplos

Confira abaixo algumas frases com predicado verbal:

Maria Antônia chegou.

Sujeito: Maria Antônia

Predicado verbal: chegou

Núcleo do predicado: chegou

Sara correu a semana passada.

Sujeito: Sara

Predicado verbal: correu a semana passada

Núcleo do predicado: correu

Eles caminharam muito hoje.

Sujeito: Eles

Predicado verbal: caminharam muito hoje

Núcleo do predicado: caminharam

Joana comprou muitos sapatos ontem.

Sujeito: Joana

Predicado verbal: comprou muitos sapatos ontem

Núcleo do predicado: comprou

Alexandre e Natália estão fazendo bolo.

Sujeito: Alexandre e Natália

Predicado verbal: estão fazendo bolo.

Núcleo do predicado: estão fazendo

Obs: diferente do predicado nominal, o verbal não possui um predicativo do sujeito, ou seja, um termo que qualifica o sujeito da ação.

Além disso, ele não apresenta um verbo de ligação (estado ou qualidade) e sim, um verbo de ação (transitivo ou intransitivo).

Predicação Verbal: os verbos que ligam os sujeitos ao predicado podem ser:

Verbos Intransitivos: é aquele que não precisa de complemento

Fatos Existenciais (viver, morrer)

Voz (gritar, berrou)

Emoção (chorar, soluçar)

Movimento (correr, pular)

Verbos Transitivos: é aquele em que necessita de complemento. São classificados em:

1. Verbo Transitivo Direto: o complemento (OD) não exige uma preposição, por exemplo:

Vitória **cantou** músicas sertanejas.

2. Verbo Transitivo Indireto: o complemento (OI) exige o uso da preposição, por exemplo:

Interessou-se pelas camisas.

3. Verbo Transitivo Direto e Indireto: são formados por dois complementos (OD e OI), onde um deles exige a preposição, e o outro, não exige, por exemplo:

Não **existe** nada entre eles.

ADVÉRBIOS: são palavras que modificam um verbo, um adjetivo ou um advérbio, indicando uma circunstância (tempo, lugar, modo, intensidade,...). Em algumas situações podem modificar toda a oração, vindo, nesses casos, destacado por vírgulas no início ou no fim da mesma.

Classificação dos advérbios

Podem ser classificados em:

- **Advérbio de lugar:** aqui, ali, atrás, longe, perto, embaixo,...
- **Advérbio de tempo:** hoje, amanhã, nunca, cedo, tarde, antes,...
- **Advérbio de modo:** bem, mal, rapidamente, devagar, calmamente, pior,...
- **Advérbio de afirmação:** sim, certamente, certo, decididamente,...
- **Advérbio de negação:** não, nunca, jamais, nem, tampouco,...
- **Advérbio de dúvida:** talvez, quiçá, possivelmente, provavelmente, porventura,...
- **Advérbio de intensidade:** muito, pouco, tão, bastante, menos, quanto,...
- **Advérbio de exclusão:** salvo, senão, somente, só, unicamente, apenas,...
- **Advérbio de inclusão:** inclusivamente, também, mesmo, ainda,...
- **Advérbio de ordem:** primeiramente, ultimamente, depois,...

Exemplos:

- O bebê nasceu *aqui*.
- O bebê nasceu *ontem*.
- O bebê nasceu *de manhã*.
- O bebê nasceu *rapidamente*.
- *Primeiramente*, o bebê nasceu.
- *Possivelmente*, o bebê nasceu.

Alguns advérbios podem ainda ser classificados em **advérbios interrogativos**, sendo utilizados nas interrogações diretas e indiretas, indicando circunstâncias de lugar, tempo, modo e causa. São os advérbios por que? (indicando causa), onde? (indicando lugar), como? (indicando modo) e quando? (indicando tempo).

Exemplos:

- *Onde* está sua carteira?
- Perguntei *onde* estava sua carteira.

Flexão dos Advérbios

Os advérbios são considerados **palavras invariáveis** pois não sofrem flexão de número (singular e plural) e gênero (masculino, feminino); porém, são flexionadas nos graus comparativo e superlativo.

Grau Comparativo

No Grau Comparativo, o advérbio pode caracterizar relações de igualdade, inferioridade ou superioridade.

- 1) **Igualdade**: formado por "tão + advérbio + quanto" (como), por exemplo: Joaquim é **tão baixo quanto** Pedro.
- 2) **Inferioridade**: formado por "menos + advérbio + que" (do que), por exemplo: Joana é **menos alta que** Sílvia.
- 3) **Superioridade**:
 - **analítico**: formado por "mais + advérbio + que" (do que), por exemplo: Ana é **mais alta que** Carolina.
 - **sintético**: formado por "melhor ou pior que" (do que), por exemplo: Paula tirou nota **melhor que** Júlia na prova.

Grau Superlativo

No Grau Superlativo, o advérbio pode ser:

- 1) **Analítico**: quando acompanhado de outro advérbio, por exemplo: Isabel fala **muito baixo**.
- 2) **Sintético**: quando é formado por sufixos, por exemplo: Isabel fala **baixíssimo**.

Adjunto Adverbial

O **adjunto adverbial** é o termo que se refere ao **verbo**, ao **adjetivo** e ao **advérbio**. São classificados em: modo, tempo, intensidade, negação, afirmação, dúvida, finalidade, matéria, lugar, meio, concessão, argumento, companhia, causa, assunto, instrumento, fenômeno da natureza, paladar, sentimento, preço, oposição, acréscimo, condição.

Classificação dos Adjuntos Adverbiais

- **Modo** - bem, mal, melhor, pior, assim, diferente, igual, felizmente e quase todos terminados em "mente"

Ex: Felizmente, a criança chegou.

- **Tempo** - hoje, amanhã, ontem, cedo, tarde, ainda, agora

Ex: Ontem jantamos juntos.

- **Intensidade** - muito, pouco, mais, menos, bastante, extremamente, intensamente

Ex: Gostamos muito da apresentação.

- **Negação** - não, nunca, jamais

Ex: Não estamos na mesma classe.

- **Afirmação** - sim, certamente, realmente

Ex: Certamente faremos o curso.

- **Dúvida** - talvez, acaso, provavelmente

Ex: Provavelmente chegarei atrasada.

- **Finalidade** - a fim de, para

Ex: Eu me esforcei para a prova.

- **Matéria** - de, a partir de

Ex: O caderno é feito de papel reciclado.

- **Lugar** - aqui, ali, lá, acolá, acima, abaixo, embaixo, dentro, fora, longe, perto, em cima, em casa

Ex: Ficamos em casa.

- **Meio** - por, a, de, entre

Ex: Viajamos de carro.

- **Concessão** - todavia, contudo, se bem que, apesar disso

Ex: Saímos, apesar da neve

- **Argumento** - chega de, basta de

Ex: Chega de brigas.

Além disso, há os advérbios que indicam: **Companhia** (Jantamos com a família); **Causa** (O pássaro morreu de fome); **Assunto** (eles falavam sobre você); **Instrumento** (Ela se feriu com o garfo); **Fenômeno da Natureza** (O Japão foi atingido por um terremoto); **Paladar** (O maracujá estava azedo); **Sentimento** (Natália estava triste); **Preço** (Compramos a boneca por 50 reais); **Oposição** (O flamengo jogará com o fluminense); **Acréscimo** (Além da tristeza, sentia muita dor); **Condição** (Sem aulas, não haverá prova).

Locuções Adverbiais

São duas ou mais palavras, geralmente introduzidas por uma **preposição**, que correspondem a um **advérbio**.

- **Tempo**: de dia, de manhã, de noite, à noite, à tarde, às vezes, por vezes, em breve, de quando em quando, de vez em quando, de tempos a tempos.
- **Lugar**: por ali, por aqui, por dentro, por fora, por perto, à direita, à esquerda, à distância, ao lado, ao largo, em cima, de cima, de dentro, para dentro, de fora, de longe, de perto, embaixo, para onde.
- **Modo**: à pressa, à toa, à vontade, às avessas, às claras, às direitas, às escuras, ao acaso, a sós, a custo, a torto e a direito, ao contrário, de bom grado, de cor, de má vontade, em geral, em silêncio, em vão.
- **Intensidade**: de muito, de pouco, de todo.
- **Afirmação**: com certeza, com efeito, de facto, na verdade, sem dúvida, claro que sim.
- **Negação**: de maneira nenhuma, de modo algum, de forma alguma.
- **Dúvida**: se possível, quem sabe, ao acaso.

EXERCÍCIOS

01. Sublinhe o predicado de cada oração, indicando se o verbo é transitivo ou intransitivo.

- a) A brisa soprou do mar.
- b) O nevoeiro cobriu toda a cidade.
- c) Caiu um raio na porteira do curral.
- d) Lia muito durante a noite.
- e) Sempre lia romances policiais.
- f) A cerca impediu a fuga do gado.

02. Distinga, nas orações abaixo, os verbos transitivos diretos dos transitivos indiretos:

- a) Guardou a documentação no cofre-forte.
- b) Demos-lhe a informação necessária.
- c) Preciso de uma boa orientação.
- d) Na biblioteca encontrei a primeira edição de uma obra rara.
- e) Meu irmão respondeu com presteza à carta do seu amigo.
- f) Cada um cuida de si.

03. Distinga nas orações dos períodos abaixo os verbos intransitivos, transitivos diretos, transitivos indiretos e, simultaneamente, transitivos diretos e indiretos:

a) Às onze horas, a sineta deu o sinal das aulas.

b) Os passageiros não lhe deram a devida atenção.

c) Infelizmente deram, mas não receberam.

d) Confie a Deus as minhas amarguras.

e) Não pude assistir à solenidade toda.

f) O doente foi bem assistido pelo médico de plantão.

04. Sublinhe com um traço o objeto direto e com dois o indireto:

a) Enviamos circulares a todos os chefes de seção.

b) Será conferido um prêmio aos vencedores da maratona.

c) Uma medalha de ouro destinamos ao campeão de natação.

d) O mágico tirava coelhos da cartola.

e) Lembre-se, nas situações difíceis, dos meus--conselhos.

f) Trago-lhe o meu abraço fraterno.

05. Complete, com a preposição conveniente, os objetos indiretos:

a) Recordo-me _____os meus bons tempos.

- b) Aspiramos _____ uma vida melhor.
- c) Insisto _____ este assunto.
- d) Assistiremos _____ um bom programa de TV.
- e) Precisamos confiar mais _____ Deus.
- f) Ansiava _____ dias melhores.

06. Classifique os advérbios em destaque:

- A. Eu moro **aqui**. () modo
- B. André andou **depressa**. () intensidade
- C. Anderson **mais depressa**. () lugar
- D. Catarina chegou **cedo**. () negação
- E. Não jogue nada **no chão**. () tempo
- F. Talvez não tenha prova **amanhã**. () dúvida.

07. Identifique, sublinhe e classifique o advérbio nas orações:

- a) Ela fala docemente. _____
- b) Todos voltaram tarde. _____
- c) Eles trabalham fora agora. _____
- d) Você certamente não mentiu. _____
- e) Ela provavelmente está bem doente. _____
- b) A professora não fala inglês. _____
- c) Nós pagamos muitos impostos aqui. _____
- d) Nós nunca voltaremos aqui. _____
- e) Talvez eles concordem com você. _____
- f) Fale mais devagar. _____
- g) Nós dormimos tranquilamente. _____

08. Identifique os adjuntos adverbiais e classifique quanto a sua circunstância.

- a) Cheguei cedo.
- b) Falaram muito.
- c) Eles chegaram bastante cedo.
- d) Eram alunas muito bonitas.
- e) Onde você mora?
- f) Quando você volta?
- g) Não sei como ele faz isso.
- h) Ele falava muito mal.
- i) Ali se vendem relógios.
- j) Muitas crianças estão morrendo de fome devido à desnutrição.
- k) Falavam sobre política.
- l) Cortou-se com a faca
- m) Talvez ele corra na praia

09. Classifique os adjuntos adverbiais destacados.

- a) **Naquele ano**, trabalhei **doze horas por dia**.
- b) Adoro ir **ao teatro**.
- c) Falou **com entusiasmo** sobre o livro.
- d) **Sim**, ele virá com certeza.
- e) **Não** aceitarei a proposta **em hipótese alguma**.
- f) **Talvez** eu seja perdoado por ele.

g) Falou **muito pouco**.

h) Podavam-se as plantas **com uma grande tesoura**.

i) Eu ia ao cinema **com meu irmão**.

j) **Com a seca**, meu jardim acabou.

k) Viajo sempre a negócio.

l) Aqui se fala muito **sobre política**.

*APOSTILA 3

Módulo 26: ADJUNTO ADNOMINAL

- Palavras que se ligam ao substantivo
- Adjetivo e locução adjetiva
- Adjunto adnominal: termo ligado ao nome

ADJUNTO ADNOMINAL: é o termo da oração que acompanha e modifica um substantivo, conferindo-lhe características e atributos. Acompanha sempre o substantivo nuclear de uma determinada função sintática (do sujeito, do objeto direto,...). O adjunto adnominal é um dos termos acessórios da oração. A classificação de uma palavra em adjunto adnominal é feita apenas quando há uma análise sintática da frase. Sendo um termo acessório da oração, o adjunto adnominal pode ser retirado da frase sem alterar a sua estrutura sintática. Contudo, poderá também ser essencial para a compreensão da mensagem transmitida.

Exemplos de adjuntos adnominais

Como o adjunto adnominal apresenta uma função adjetiva, pode ser representado por um adjetivo, por uma locução adjetiva, por um pronome adjetivo, por um numeral adjetivo e por um artigo.

Exemplos de adjuntos adnominais representados por ADJETIVOS

- **Agitada:** Adoro música agitada.
- **Branca:** Aquela casa branca foi vendida.
- **Inteligente:** Surpreendentemente, foi dada uma resposta inteligente.

Exemplos de adjuntos adnominais representados por PRONOMES ADJETIVOS

- **Meu:** Meu carro está muito longe.
- **Minhas:** Minhas amigas prepararam tudo para a festa.
- **Aquele:** Aquele professor reprovou o aluno de propósito.

Exemplos de adjuntos adnominais representados por NUMERAIS ADJETIVOS

- **Vinte:** Vinte candidatos foram selecionados.
- **Primeiro:** O primeiro atleta foi o vencedor.
- **Mil:** O departamento recebeu mais de mil candidaturas à vaga de estagiário.

Exemplos de adjuntos adnominais representados por LOCUÇÕES ADJETIVAS

- **De verão:** Noites de verão são deliciosas!
- **De abelha:** Picadas de abelha doem muito.
- **Do rio:** A água do rio está poluída.

Exemplos de adjuntos adnominais representados por ARTIGOS

- **O:** O aluno passou no teste.
- **A:** A menina era extremamente simpática.
- **Uma:** Você aceita uma fatia de bolo?

Análise sintática com adjuntos adnominais

Uma dor intensa atingiu o paciente moribundo.

Sujeito: uma dor intensa
uma: adjunto adnominal
dor: núcleo do sujeito
intensa: adjunto adnominal

Predicado: atingiu o paciente moribundo
atingiu: verbo transitivo direto, núcleo do predicado
objeto direto: o paciente moribundo
o: adjunto adnominal
paciente: núcleo do objeto direto
moribundo: adjunto adnominal

Exercícios

01. Identifique e grife os adjuntos adnominais presentes nas orações a seguir.

- a) Percorremos uma longa estrada de terra.
- b) Poucos alunos vieram à nossa reunião.
- c) O juiz expulsou três jogadores.
- d) Aqueles alunos fizeram um ótimo trabalho.
- e) Coloquem todos os livros sobre essa mesa.
- f) A seleção ganhou uma taça de ouro.
- g) O tempo chuvoso atrapalhou nosso festival de música.
- h) Os atletas do Brasil disputaram essa competição olímpica.

02. Amplie as frases abaixo, criando adjuntos adnominais. veja o exemplo:

A casa parece assombrada. A casa branca da praia parece assombrada.

- a) Luís chegou.
- b) Papai comprou um carro.
- c) Telefonou à moça.
- d) Visitei o museu.
- e) A mesa está quebrada.
- f) O Avião decolou.
- g) A encomenda chegou.
- h) A janela continua fechada.

03. Identifique os adjuntos adnominais e indique com seta os núcleos a que se referem.

- a) Aquela avó elegante admirava seu pequeno e frágil neto.
- b) Aquele par recente gostava de um bom futebol.
- c) As crianças estranhavam o novo ambiente.
- d) Seu velho pai vibrava com o neto forte e sadio.

***APOSTILA 4**

Módulo 41: SINAIS DE PONTUAÇÃO

- A pontuação (Ponto, Vírgula, Ponto e vírgula, Dois pontos, Travessão, Reticências, Aspas, Exclamação, Interrogação, Parênteses)

Sinais de Pontuação

Sinais de Pontuação são sinais gráficos que contribuem para a coerência e a coesão de textos. São eles: o ponto (.), a vírgula (,), o ponto e vírgula (;), os dois pontos (:), o ponto de exclamação (!), o ponto de interrogação (?), as reticências (...), as aspas (""), os parênteses () e o travessão (—).

Como usar e exemplos

Ponto (.)

O ponto, ou ponto final, é utilizado para terminar a ideia ou discurso e indicar o final de um período. O ponto é, ainda, utilizado nas abreviações.

Exemplos:

- Acordei e logo pensei nela e na discussão que tivemos. Depois, saí para trabalhar e resolvi ligar e pedir perdão.
- O filme recebeu várias indicações para o óscar.
- Esse acontecimento remonta ao ano 300 a.C., segundo afirmam os nossos historiadores.
- Sr. João, lamentamos informar que o seu voo foi cancelado.

Vírgula (,)

A vírgula indica uma pausa no discurso. Sua utilização é tão importante que pode mudar o significado quando não utilizada ou utilizada de modo incorreto. A vírgula também serve para separar termos com a mesma função sintática, bem como para separar o aposto e o vocativo.

Exemplos:

- Vou precisar de farinha, ovos, leite e açúcar.
- Rose Maria, apresentadora do programa da manhã, falou sobre as receitas vegetarianas. (aposto)
- Desta maneira, Maria, não posso mais acreditar em você. (vocativo)

Ponto e Vírgula (;)

O ponto e vírgula serve para separar várias orações dentro de uma mesma frase e para separar uma relação de elementos. É um sinal que muitas vezes gera confusão nos leitores, já que ora representa uma pausa mais longa que a vírgula e ora mais breve que o ponto.

Exemplos:

- Os empregados, que ganham pouco, reclamam; os patrões, que não lucram, reclamam igualmente.
- Joaquim celebrou seu aniversário na praia; não gosta do frio e nem das montanhas.
- Os conteúdos da prova são: Geografia; História; Português.

Dois Pontos (:)

Esse sinal gráfico é utilizado antes de uma explicação, para introduzir uma fala ou para iniciar uma enumeração.

Exemplos:

- Na matemática as quatro operações essenciais são: adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Joana explicou: — Não devemos pisar na grama do parque.

Ponto de Exclamação (!)

O ponto de exclamação é utilizado para exclamar. Assim, é colocado em frases que denotam sentimentos como surpresa, desejo, susto, ordem, entusiasmo, espanto.

Exemplos:

- Que horror!
- Ganhei!

Ponto de Interrogação (?)

O ponto de interrogação é utilizado para interrogar, perguntar. Utiliza-se no final das frases diretas ou indiretas-livre.

Exemplos:

- Quer ir ao cinema comigo?
- Será que eles prefere jornais ou revistas?

Reticências (...)

As reticências servem para suprimir palavras, textos ou até mesmo indicar que o sentido vai muito mais além do que está expresso na frase.

Exemplos:

- Ana gosta de comprar sapatos, bolsas, calças...
- Não sei... Preciso pensar no assunto.

Aspas (" ")

É utilizado para enfatizar palavras ou expressões, bem como é usada para delimitar citações de obras.

Exemplos:

- Satisfeito com o resultado do vestibular, se sentia o "bom".
- Brás Cubas dedica suas memórias a um verme: "Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas memórias póstumas."

Parênteses ()

Os parênteses são utilizados para isolar explicações ou acrescentar informação acessória.

Exemplos:

- O funcionário (o mais mal-humorado que já vi) fez a troca dos artigos.
- Cheguei à casa cansada, jantei (um sanduíche e um suco) e adormeci no sofá.

Travessão (—)

O Travessão é utilizado no início de frases diretas para indicar os diálogos do texto bem como para substituir os parênteses ou dupla vírgula.

Exemplos:

- Muito descontrolada, Paula gritou com o marido: — Por favor, não faça isso agora pois teremos problemas mais tarde.
- Maria - funcionária da prefeitura - aconselhou-me que fizesse assim.

Exercícios

01. Leia as frases e coloque no final de cada uma a pontuação adequada:

- a) Quem você pensa que é_____
- b) Eu sei tocar violão_____
- c) Que susto_____
- d) Você prefere doce ou salgado_____

e) Brasília é a capital do Brasil_____

f) O homem atende o telefone celular e fala_____ Alô!

02. Informe qual é a função dos sinais de pontuação num enunciado:

a. Travessão:_____

b. Reticências:_____

c. Ponto de interrogação:_____

d. Ponto de exclamação:_____

Pontos de Vista

Os sinais de pontuação estavam quietos dentro do livro de Português quando estourou a discussão.

— Esta história já começou com um erro — disse a Vírgula.

— Ora, por quê? — perguntou o Ponto de Interrogação.

— Deveriam me colocar antes da palavra "quando" — respondeu a Vírgula.

— Concordo! — disse o Ponto de Exclamação. — O certo seria:

"Os sinais de pontuação estavam quietos dentro do livro de Português, quando estourou a discussão".

— Viram como eu sou importante? — disse a Vírgula.

— E eu também — comentou o Travessão. — Eu logo apareci para o leitor saber que você estava falando.

— E nós? — protestaram as Aspas. — Somos tão importantes quanto vocês. Tanto que, para chamar a atenção, já nos puseram duas vezes neste diálogo.

— O mesmo digo eu — comentou o Dois-Pontos. — Apareço sempre antes das Aspas e do Travessão.

— Estamos todos a serviço da boa escrita! — disse o Ponto de Exclamação. — Nossa missão é dar clareza aos textos. Se não nos colocarem corretamente, vira uma confusão como agora!

— Às vezes podemos alterar todo o sentido de uma frase — disseram as Reticências. — Ou dar margem para outras interpretações...

— É verdade — disse o Ponto. — Uma pontuação errada muda tudo.

— Se eu aparecer depois da frase "a guerra começou" — disse o Ponto de Interrogação — é apenas uma pergunta, certo?

— Mas se eu aparecer no seu lugar — disse o Ponto de Exclamação — é uma certeza: "A guerra começou!"

— Olha nós aí de novo — disseram as Aspas.

— Pois eu estou presente desde o começo — disse o Travessão.

— Tem hora em que, para evitar conflitos, não basta um Ponto, nem uma Vírgula, é preciso os dois — disse o Ponto e Vírgula. — E aí entro eu.

— O melhor mesmo é nos chamarem para trazer paz — disse a Vírgula.

— Então, que nos usem direito! — disse o Ponto Final. E pôs fim à discussão.

Conto de João Anzanello Carrascoza, ilustrado por Will.
Revista Nova Escola - Edição Nº 165 - Setembro de 2003

01. A respeito do texto, responda:

a) Qual é o título deste texto?

b) Quem são as personagens da história narrada?

c) Em que cenário (lugar) a história acontece?

d) Qual é o assunto da história?

e) Que sinais de pontuação aparecem na história?

02. Escreva como se chama e qual a função dos sinais abaixo.

Sinais	Nome	Função
?		
!		
.		
,		
...		
—		